



## Encaminhamentos da III Reunião do Conselho Interlocutor

Secretaria Executiva do FBES, 03 de março de 2005

### 1) Conselho Nacional da Economia Solidária

#### *1.1 O GT Conselho Nacional ficará com as seguintes responsabilidades:*

- 1.1.1. continuar a promover o debate e interlocução com a SENAES.
- 1.1.2. elaborar minuta sobre proposição, atribuição e composição do Conselho, para subsidiar debate nos estados, que deverá ser apresentada para o governo;

#### *1.2 Os Estados terão até abril, no Encontro da Coordenação Nacional, para acumularem no debate sobre o Conselho:*

- 1.2.1. Composição;
- 1.2.2. Indicação das entidades que farão parte do Conselho;
- 1.2.3. Estratégia de construção do Conselho;
- 1.2.4. Propostas para construção da conferência.

#### *1.3 O GT do Conselho Nacional e a SENAES devem fazer um movimento político no sentido de abrir um diálogo com as entidades que estão sendo cogitadas para comporem o Conselho, com o objetivo de ir buscando alianças estratégicas para este Conselho, para não correr o risco de ter a recusa de algumas destas entidades;*

#### *1.4 No Encontro da Coordenação Nacional do FBES em abril:*

- 1.4.1. os estados trarão os resultados de seus debates;
- 1.4.2. Serão deliberadas e indicadas as entidades da sociedade civil e os nomes do FBES que comporão o Conselho Nacional da Economia Solidária;

#### *1.5 O Conselho Nacional (atribuições e composição) será objeto de discussão da Conferência Nacional;*

#### *1.6 Pactuar com a SENAES para a constituição do Conselho e da Conferência*

- 1.6.1. Intensificação da agenda do FBES;
- 1.6.2. A comissão organizadora da conferência tem que ser constituída majoritariamente pelo FBES;
- 1.6.3. A lista de indicação dos membros representantes das entidades da sociedade civil deve passar pela consulta prévia ao FBES;
- 1.6.4. A composição do conselho deve ser transitória podendo a Conferência referendar, substituir ou indicar outros nomes;

- 1.6.5. A divergência quanto à participação da OCB deve ser considerada à luz do conjunto dos demais nomes que vierem a ser indicados;
- 1.6.6. Designar ao GT do Conselho Nacional debater as questões mencionadas nos itens 1 e 2 para deliberação na próxima reunião;
- 1.6.7. A instauração do conselho deverá ser feita em meados de abril ou maio, logo após as indicações dos representantes do FBES que deverá ser deliberado na reunião da Coordenação Nacional em abril;

## **2) Comercialização e Redes**

---

### *2.1 GT de produção, comercialização e consumo (Criado nesta reunião)*

*(Composição em anexo)*

- 2.1.1 Este GT deve ficar também responsável pelas feiras de ES como espaço importante de comercialização;
- 2.1.2 Realizar Rodadas de Negócios, para que empreendimentos que não podem participar de feiras possam participar de vendas solidárias;
- 2.1.3 contemplar moedas sociais e trocas solidárias;
- 2.1.4 Construir uma **Carta de Princípios**, que defina e dê identidade às centrais de comercialização da Economia Solidária.

### *2.2 Gerar condições para ultrapassar as fronteiras locais, circunscritas (Sergipe), dado que os EES são esparsos e não encontram parcerias num espaço territorial excessivamente limitado.*

### *2.3 Distinguir Centrais de Comercialização e Centros Públicos e implementar ambos – de modo integrado ou separado? - permitindo a articulação entre produtores e outros atores.*

- 2.3.1 Garantir o protagonismo da Economia Solidária e sua autonomia diante das injunções do Poder Público.

### **2.4 Preocupação fundamental:** *qual é o conceito, o valor que deve passar para a sociedade quanto aos produtos da ES, superando o viés estreito do preço? Isso implica campanhas e outras estratégias.*

- 2.4.1 A comercialização e a campanha pelo Consumo Consciente devem estar integrados.

### *2.5 Adotar alternativas para a edificação desses espaços, tais como a bioarquitetura;*

### *2.6 Feiras de ES e Rodadas de Negócios Solidários*

- 2.6.1 Aproveitar as feiras semanais que ocorrem nos municípios: os fóruns estaduais devem se mobilizar e conquistar espaços da Economia Solidária nestas feiras;
- 2.6.2 Buscar abrir espaço em feiras convencionais capitalistas.
- 2.6.3 As feiras realizadas em 2004 devem ser avaliadas também em seus aspectos econômicos: o que elas refletiram para os empreendimentos solidários concretamente?

### *2.7 Compras dentro do movimento*

- 2.7.1 Estimular as compras entre atores do próprio movimento de Economia Solidária com vistas a fortalecer as cadeias solidárias;

## 3 Centros Públicos

---

### *3.1 Caráter e natureza dos centros públicos:*

- 3.1.1 Os centros públicos devem ser públicos e não estatais: gestor público participa mas não define as questões
- 3.1.2 A gestão deve ser participativa: o estado não define mas faz parte das definições
- 3.1.3 Os centros não são prática do terceiro setor;
- 3.1.4 Eles devem estar articulados a temas mais amplos, como a questão do desenvolvimento local sustentado.

### *3.2 GT de Políticas Públicas (criado nesta reunião) para propor a constituição dos centros públicos e aprofundar a discussão a respeito dos mesmos e sua relação entre a ES e o sistema de emprego*

*(composição em anexo)*

- 3.2.1 Priorizar a definição e revisão do termo de referência
- 3.2.2 Participar dos congressos de sistemas públicos de emprego
- 3.2.3 Sistematizar a proposta de política pública da Economia Solidária
- 3.2.4 Revisar o termo de referência dos centros públicos e propor edital de seleção, definindo: Critérios de elegibilidade e Critérios de sustentabilidade;

### *3.3 O Centro público deve mostrar o conceito e dimensão da Economia Solidária*

- 3.3.1 Os centros devem ser ponto de irradiação de articulações que apontem para cadeias produtivas de rede, para superar a solidão de cada empreendimento

### *3.4 Realizar uma oficina de apresentação das experiências de Centros Públicos ou similares com as prefeituras*

- 3.4.1 Experiências dos gestores públicos (rede de gestores)
- 3.4.2 Experiências do movimento de Economia Solidária junto a prefeituras.

## 4 Comunicação

---

### *4.1 Reanimar o GT de Comunicação (a composição foi revista nesta reunião).*

#### *4.2 Prioridades de ação deste GT:*

##### **4.2.1 Campanha Nacional pelo Consumo Consciente**

- \* Envolve o Dia Nacional, a Semana Nacional de Economia Solidária e a Conferência Nacional de Economia Solidária;
- \* A data foi definida para 15 de dezembro de 2005.
- \* Articular-se com outros parceiros com interesses em consumo conscient
- \* Divulgar marca e slogan
- \* Ter caráter de denúncia e de proposição.
- \* Feiras devem ser espaço a ser aproveitado para a campanha. Com o público em geral, empreendimentos e produtores, animando o consumo solidário;
- \* **Ressalva:** tomar cuidado, pois uma campanha de denúncia pode se reverter em proteção de algumas empresas em detrimento dos trabalhadores;

#### **4.2.2 Comunicação de formação e divulgação em Economia Solidária**

- \* Centro de Documentação em Economia Solidária”: Recolher, através de esforço nacional, material já existente pelo Brasil.
- \* Estimular a produção em rede de novos materiais.

#### **4.2.3 Elaborar um projeto de Agência Nacional de Notícias de Economia Solidária**

- Parceria entre Radiobrás, FBES e SENAES;
- Conseguir recursos através de patrocínios;

#### **4.3 Recorte metodológico destas ações:**

- \* Educação popular (provocativa: não fechada ou apenas informativa)

## **5 Fundos**

---

*5.1 Criação do Programa de Financiamento PRONADES*

*5.2 Reforçar os operadores existentes: cooperativas, fundos de mini-projetos, fundos rotativos*

*5.3 Reforçar as Trocas Solidárias e Moedas Sociais;*

*5.4 Fazer aliança com o movimento de Economia Popular*

*5.5 Reforçar Empresas Recuperadas e PLANTAG*

*5.6 Realizar um Encontro Nacional de Finanças Solidárias em 2005*

*5.7 Elaborar uma Proposta de Política de Finanças Solidárias (PRONADES)*

*5.8 Não deixar a questão do fundo se diluir dentro do GT e no Encontro Nacional.*

## **6 Mapeamento**

---

*6.1 SENAES e FBES realizarão uma oficina intensiva com representantes das EGE's de cada estado para fortalecer aspectos da metodologia do mapeamento e preparar estes agentes para a **segunda fase***

Data: março de 2005;

*6.2 SENAES: agir rapidamente e preventivamente para reduzir os problemas com a FBB na segunda fase*

As EGE's indicam as entidades para conveniar, o que exige clareza e cuidados – os critérios definidores do Termo de Referência são includentes, não o contrário.

*6.3 Raio X da Economia Solidária:*

Mapear zonas de potencialidades, econômicas, culturais, etcétera. Para que o mapa da ES seja organizado por zonas socioeconômicas facilitando o fechamento de cadeias produtivas solidárias.

#### **6.4 Preparar estados para a segunda fase do mapeamento**

Foi escrita uma carta do COIN para os estados – elaborada e enviada aos estados, chamando todos os fóruns estaduais para engajamento na reta final do mapeamento

## **7 Formação**

---

### **7.1 Metodologia**

7.1.1 Dar muita importância a criar uma metodologia própria da Economia Solidária, sem perder seus princípios.

7.1.2 Priorizar a formação em viabilidade econômica para fortalecer os empreendimentos;

7.1.3 Priorizar a formação para a captação de recursos;

7.1.4 Priorizar a formação de formadores: aspecto multiplicador;

7.1.5 Considerar as vocações de cada região;

7.1.6 A formação deve vincular prática e teoria, contemplando três dimensões:

- \* Técnica, considerando os setores de produção, comercialização e agregação de valor;
- \* Teórica;
- \* De intercâmbio.

7.1.7 A metodologia no assessoramento e acompanhamento na formação para diferenciar da educação convencional

7.1.8 A formação deve ir além da Economia Solidária, abrangendo questões de cidadania e política (funcionamento do estado brasileiro e políticas públicas)

7.1.9 A formação deve ser sistematizada e continuada

### **7.2 Realizar uma oficina com objetivo de desenvolver uma metodologia própria de Economia Solidária a partir do acúmulo das várias experiências já existentes**

A composição da comissão responsável por organizar esta oficina está em anexo.

### **7.3 Estratégias do programa de formação:**

7.3.1 Incluir as universidades;

7.3.2 Buscar introduzir a Economia Solidária em iniciativas como o Primeiro Emprego ou o Conselho de Jovens

7.3.3 Vislumbrar iniciativas como o PNQ, o Primeiro Emprego, o sistema S, etcétera como estratégia de serem fonte de recursos para fortalecimento do FBES e FEES em troca das formações oferecidas pelo FBES em Economia Solidária;

7.3.4 Buscar elevar a escolaridade dos empreendimentos;

7.3.5 Buscar inserir formação em Economia Solidária nos currículos escolares;

7.3.6 Fazer oficina que produza um documento de formação em Economia Solidária.

## **8 Marco Jurídico**

---

**8.1 Incluir no GT Jurídico representantes de empreendimentos para socializar o que se passa e também para fazerem a ponte deste GT com o FBES**

**8.2 Formular uma agenda de Marco Jurídico**

### *8.3 Pautar no GT os seguintes debates:*

8.3.1 Lei do cooperativismo;

8.3.2 O Estatuto da Economia Solidária.

8.3.3 Aproveitar o acúmulo de experiências já existentes no movimento nesta área

### *8.4 Estados devem se mobilizar e fazer articulações para aprovar leis em Economia Solidária e também em âmbito federal*

## **9. Sustentabilidade dos Fóruns Nacional e Estaduais**

---

### *9.1 Que as Entidades Nacionais do FBES contribuam com um valor mínimo mensal para Secretaria Executiva*

9.1.1 A Secretaria Executiva deve entrar em contato com as entidades nacionais de assessoria para consultá-las a respeito;

### *9.2 Propostas de Regimento Interno: Comissão de Acompanhamento e Secretaria Executiva devem elaborar uma proposta até abril de 2005 (III reunião da Coordenação Nacional):*

9.2.1 Rever o papel do COIN, redesenhar papéis das instâncias do FBES

9.2.2 Papel das assessorias nos Fóruns Estaduais?

9.2.3 Relação com a SENAES

9.2.4 RELAÇÃO do FBES com a SENAES: disciplinar mais a pauta com a SENAES, poderia 50% - SENAES, 50% FBES, para aprofundar nossas pautas

9.2.5 Tempo de representação nacional foi discutido - 2 anos renovando para 2/3 da composição

### *9.3 Fazer Encontros Regionais - incluir no Projeto que Secretaria Executiva vai elaborar*

### *9.4 Buscar agenda política com outros movimentos sociais*

### *9.5 A existência de Secretarias Executivas nos estados é fundamental para sobrevivência dos Fóruns. Realizar projeto, primeiro com a SENAES, dentro dos critérios articulados com as organizações que estão fazendo mobilizações nos seus estados.*

### *9.6 Encontro Nacional das Assessorias - discutir se elas têm condições de assumirem a sustentabilidade dos estado;*

### *9.7 Mobilizar a Economia Solidária no país para o marco legal;*

### *9.8 Formar grupos por regionais ligados à coordenação nacional para acompanhamento dos estados;*

### *9.9 No Encontro Nacional de Assessorias, pensarem captação de recursos independente da SENAES*

9.10 Somar acúmulos das assessorias e universidades, não estão explícitos dentro do movimento

9.11 As assessorias devem colocar na sua pauta os eventos tirados aqui e recursos para apoios locais e estaduais

9.12 GT de Relações Internacionais: mapear as instituições internacionais e onde tem condição de colocar projetos

9.13 Dia nacional de Economia Solidária pode ser também o dia de coleta de dinheiro dos empreendimentos, mesmo que valor simbólico

9.14 Existem vários fundos, mais concentrados no sul sudeste: é necessário localizá-los

9.15 As entidades nacionais do FBES juntas elaborarem projetos com propostas de cursos para formação de agentes do Sebrae e do Sistema "S" em Economia Solidária, para buscar recursos.

Ressalva quanto a buscar recursos do SEBRAE. É importante aprofundar esta discussão, e ir também em outra direção na busca de recursos não governamentais

9.16 Quem vai se encarregar de fazer os projetos? GT RI pode colaborar.

## **ANEXO I – Composição dos GTs**

### **GT de Finanças solidárias**

ABICRED

Ademar Bertucci (Cáritas Brasileira)

Aguinaldo - Cáritas

ANCOSOL

Eduardo Giraó (BNB)

Gilmar (ADS/CUT)

Idalvo (RJ)

Joyce (Moedas Sociais RJ) IMS - Instituto Marista

Pedro - CONCRAB/MST

Ronaldo (ANTEAG)

SANDRA MAGALHAES - Banco Palmas - CE

Rede de Gestores

Haroldo - SENAES

### **GT de Mapeamento**

Egeu - Confirmar se vai permanecer, indicar outro ADS

Gaiger (UNITRABALHO)

João Correa (FASE/PA)

João Roberto - IBASE

Valmor - SENAES

Roberto Marinho - SENAES

Shimbo - Rede de Incubadoras

Shirlei Almeida (Fórum Mineiro BH)

Gabriel Kraychete - Universidade Católica da Bahia

Rede de Gestores

Paulo Lacerda - representante empreendimentos - FBES (MG)

Ivon - FBES - (TO) suplente dos empreendimentos

### **GT de Relações Internacionais:**

Ademar Bertucci(Cáritas)

Ary Moraes - FBES (RJ)

Dione Manetti (SENAES)

Eunice Wolf (ADS/CUT)

Luis Inácio Gaiger (UNITRABALHO)

João Roberto (IBASE)

Luigi Verardo (ANTEAG)

Marcos Arruda (PACS)

Nelsa Ines - FBES - (RS)

Rosemary Gomes - FASE

José Inácio - CAMP - RS

Romeu - Rede de gestores

Rede de Incubadoras

## **GT Conselho Nacional**

Ademar Bertucci (Cáritas)  
Maria Dalvani (RO)  
Débora Nunes (BA)

Domingos Olimpio (DF)  
Rede de gestores

## **GT Marco Jurídico**

Paul Singer - SENAES  
Fábio Sanchez - SENAES  
Valmor Schiochet - SENAES  
Bruno Ribeiro - Catende Harmonia - PE  
Daniel Rech - Misero - CE  
Eduardo Faria - ?  
Huberlan - Incubadora - RJ  
José Antônio Beris Geddiel - Rede de Incubadoras - RJ  
UFPR - Leonardo do Egito Coelho - Fórum Coop. Popular - RJ

Luiz Bueno (Iulinha)- CUT  
Marcelo Mauad - Unisol/CUT/ADS  
Naiara Cabeleira de Araújo Pichler - MTE  
Pedro Cristofolli - Concrab/MST  
Ricardo Tadeu - ?  
Wagner Augusto Gonçalves - Anteag  
Jose Selvino - FBES (PR)  
Francisco Santiago - FBES - (CE)  
Sandro Lunardi - Rede de Gestores

## **GT de Comunicação**

Daniel Tygel - Secretaria Executiva FBES  
PACS  
IBASE  
Edna Paro - FBES (AC).  
CAMP  
Adital  
Cáritas Brasileira  
Brasil de Fato  
MST  
Articulação Nacional das Trocas Solidárias

CECIP  
CUT TV dos Trabalhadores  
Rede de Comunicadores da ES  
Teatro do Oprimido  
Radiobras  
Rede de Gestores  
Anteag  
Cristiane - SENAES  
Software livre

## **GT de Políticas públicas**

João Batista - FBES (AM)  
FASE a confirmar  
Rede de Gestores  
PACS  
Cáritas Brasileira

Rede de Incubadoras  
Centro Josué de Castro - PE a confirmar  
ADS/CUT  
SENAES

## **GT de Produção, Comercialização e Consumo**

Nelsa Nespolo - FBES - RS  
Ary Moraes - FBES - RJ  
Idalina Boni - FBES - SC  
Luciene Cruz - FBES BA  
Oscarina - FBES SP  
Rosemary Gomes - FASE  
Forum Mineiro de ES  
Miguel - Consol - RS  
Ivan de Souza - Anteag -

Rede de Gestores  
Dione Manetti - SENAES  
Laércio - Unisol -  
UNITRABALHO  
MST/Concrab  
Rede de Incubadoras  
Contag - a confirmar  
Cáritas Brasileira

## **Comissão de realização da oficina de formação**

Lenivaldo Lima - FBES - PE  
Débora Nunes - FBES - BA  
Anteag

Marcos Arruda - PACS  
Rede Brasileira Sócio Economia Solidária  
Valmor Schiochet - SENAES

## **Comissão de Regimento Interno do FBES**

Ademar Bertucci(Cáritas)  
Francisco Lucena (ADS/CUT)  
Paulo Henrique de Moraes (DF)

Sebastiana Almiré (MS)  
Lenivaldo Lima - PE  
Secretaria Executiva do FBES

## **Comissão de Acompanhamento da Secretaria Executiva do FBES**

Ademar (Cáritas)  
Francisco (ADS/CUT)

Paulo Henrique de Moraes (DF)  
Sebastiana (MS)

## ANEXO II – Agenda das ações do FBES para 2005 por categoria

<b>Conselho Nacional</b>					
				(ATÉ) QUANDO	OBS
			<i>Ter o seu Estatuto</i>	abril	
			<i>Ser constituído</i>	julho	
<b>Conferência Nacional</b>					
				(ATÉ) QUANDO	OBS
			Constituir comissão do FBES para elaborar proposta da Conferência	abril	
<b>Fortalecimento do FBES</b>					
				(ATÉ) QUANDO	OBS
			<i>Secretaria executiva</i>		
			Elaborar minuta de regimento interno	abril	
			Contatar entidades nacionais sobre contribuição mensal	abril	
			Elaborar proposta de sustentabilidade do FBES	abril	
			Articular o Encontro Nacional de Assessorias do FBES	abril	
			<i>GT's</i>		
			<b>Todos os GTs:</b>		
			Elaborar sua proposta de trabalho de 2005	abril	
			<b>Produção, comercialização e consumo</b>		
			Encontro do GT	16-17 de março	
			Elaborar proposta de Central de Comercialização	abril	
			Elaborar proposta de catálogo	??	
			<b>Finanças Solidárias</b>		
			Encontro do GT	março	
			Elaborar proposta de constituição do PRONADES	abril	
			Realizar Encontro Nacional de Finanças Solidárias	??	
			<b>Relações Internacionais</b>		
			Encontro do GT	19-20 de março	
			<b>Políticas Públicas</b>		
			Realizar oficina de socialização de experiências de centros públicos ou similares com prefeituras	??	
			Revisar o termo de referência dos centros públicos e propor edital de seleção	março	
			Elaborar proposta de política pública da ES	??	
			<b>Comunicação</b>		
			Encontro do GT	março	
			Elaborar proposta da Campanha Nacional de promoção do consumo consciente	abril	

<b>Fortalecimento do FBES (cont.)</b>				<b>(ATÉ) QUANDO</b>	<b>OBS</b>
<i>GT's (cont.)</i>					
<b>Mapeamento</b>					
		Realizar oficina com representantes das EGE's de cada estado para segunda fase	<b>ver c/ SENAES</b>		
<b>Comissão de Formação em ES</b>					
		Reunião da Comissão	<b>dia anterior à reunião da Coord. Nac.</b>		
		Realizar oficina de socialização do acúmulo das experiências de formação em ES	<b>??</b>		
<b>Marco Jurídico</b>					
		Encontro do GT	<b>março</b>		
<b>Conselho Nacional</b>					
		Encontro do GT	<b>março</b>		
		Elaborar e socializar minuta de composição e caráter do CNES	<b>março</b>		
		Dialogar com potenciais entidades aliadas	<b>??</b>		
<i>Fóruns Estaduais</i>					
<b>Encontros regionais dos FEES</b>					
		Norte	<b>??</b>	Trazer data na reunião da Coord. Nac.	
		Sul	<b>??</b>	Trazer data na reunião da Coord. Nac.	
		Sudeste	<b>??</b>	Trazer data na reunião da Coord. Nac.	
		Centro-oeste	<b>final de maio</b>		
		Nordeste	<b>junho</b>		
<b>Planejamento e socialização das ações do estado em 2005</b>				<b>março</b>	
<b>Sustentabilidade</b>					
		Elaborar proposta de sustentabilidade dos FEES	<b>abril</b>		
<b>Realizar debates</b>					
		Composição do Conselho (nomes do FBES e entidades)	<b>abril</b>		
		Minuta elaborada pelo GT CNES	<b>abril</b>		
		Sistema público de emprego, trabalho e renda	<b>até agosto</b>		
		Proposta de política pública para a ES	<b>dezembro</b>		
		Proposta de regimento interno	<b>abril a julho</b>		
<b>Feiras estaduais</b>					
		Elaborar a proposta da feira estadual	<b>ver c/ SENAES</b>	GT de Prod.Com.Cons. elaborará critérios	
		Organizar a feira estadual	<b>ver c/ SENAES</b>		
<b>Conferências estaduais</b>					
		Articular e mobilizar para a realização da Conferência Estadual	<b>dezembro</b>		
<i>Conselho Interlocutor</i>					
<b>Reuniões</b>					
		III encontro	<b>fevereiro</b>		
		IV encontro	<b>agosto</b>		

<b>Fortalecimento do FBES (cont.)</b>					
				<b>(ATÉ) QUANDO</b>	<b>OBS</b>
		<b>Negociar a agenda com a SENAES</b>			
		Comissão de diálogo com a SENAES: fechar orçamento afinando agenda final		<b>meados a fim de março</b>	
		<i>Coordenação Nacional</i>			
		<b>Reuniões</b>			
		IV encontro		<b>22-24 de abril</b>	
		V encontro		<b>outubro</b>	
		<b>Deliberar sobre:</b>			
		Minuta do CNES		<b>abril</b>	
		Representantes do FBES para o CNES		<b>abril</b>	
		Campanha Nacional de ES		<b>abril</b>	
		Lançar Campanha Nacional		<b>abril</b>	
		Proposta do PRONADES		<b>agosto</b>	
		Regimento interno e composição do FBES e instâncias		<b>abril</b>	
		Socialização da agenda dos GT's		<b>abril</b>	
		Proposta de política pública para a ES		<b>abril</b>	

## ANEXO III – Agenda das ações do FBES para 2005 por data

atividade	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Dia Nacional de ES												15
Reunião da Coordenação Nacional				22								
Encontro Nacional de Assessorias do FBES												
Estatuto do CNES												
Constituir CNES												
Encontro do GT de Finanças Solidárias			?									
Encontro do GT de Produção, Comercialização e Consumo			16									
Encontro do GT de Relações Internacionais			19									
Encontro do GT de Políticas Públicas			?									
Encontro do GT de Comunicação			?									
Encontro da Comissão de Formação				21								
Encontro do GT de Marco Jurídico			?									
Encontro do GT do Conselho Nacional			?									
Oficina de Mapeamento												
Oficina de socialização centros públicos												
Lançamento da Campanha Nacional de promoção do consumo consciente				22								
Oficina com representantes das EGE's de cada estado para segunda fase												
Oficina de socialização do acúmulo das experiências de formação em ES												
Feira de Saint-Denis - França												
Encontro Regional Norte de ES												
Encontro Regional Nordeste de ES												
Encontro Regional Sul de ES												
Encontro Regional Sudeste de ES												
Encontro Regional Centro-Oeste de ES												
IV Encontro do COIN												
IV Encontro da Coord. Nac.				22								
V Encontro da Coord. Nac.												